

Últimos retoques feitos à noite

Um ano depois do lançamento do real, o Governo faz ajustes no plano econômico para introduzir a desindexação da economia, a partir da livre negociação salarial entre patrões e empregados. As novas regras para reajuste de contratos do setor público, privado e novas bases para as negociações salariais, todas limitadas aos períodos das datas-bases das categorias profissionais, serão definidas por meio de medida provisória que será divulgada hoje, às 11h00, no Palácio do Planalto.

Os ajustes no plano começaram, de fato, já em março, com a primeira alteração da banda cambial e nas diversas correções, para

cima ou para baixo, das alíquotas de importação dos produtos. Um mecanismo que neste primeiro ano do real ajudou o Governo a conter uma elevação indesejável dos preços internos. Às custas, no entanto, de crescentes déficits na balança comercial, que no semestre poderá superar a casa dos US\$ 4,5 bilhões.

A desindexação da economia, a partir de 1º de julho, não será ampla e geral como se chegou a pensar nos primeiros estudos. Ontem à noite o Governo ainda dava os últimos retoques nas medidas de ajuste, apresentando às lideranças dos partidos aliados no Congresso os detalhes da MP.